



Projetos Agroecológicos do CEAPAC/Fundo Dema no Baixo Amazonas *CEAPAC/Dema Fund Agroecological Practices in the Lower Amazon*

GODINHO, Maria Rosa Sousa¹; MARTINS, Geany Cleide Carvalho²; VIEIRA, Thiago Almeida³; ALVES, Helionora da Silva⁴;

¹ Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária (CEAPAC), rosynha_stm@hotmail.com; ² Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), geany.martins@ufopa.edu.br; ³ UFOPA, thiago.vieira@ufopa.edu.br; ⁴ UFOPA, helionora.alves@ufopa.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: Este relato de experiência tem como objetivo apresentar algumas ações no âmbito da agroecologia desenvolvidas por meio de projetos acompanhados pelo Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária (CEAPAC). Foram elencados os objetivos de 37 projetos com enfoque agroecológico. A implantação de projetos no âmbito da Agroecologia é importante para a região amazônica pois fortalece as comunidades. O número de comunidades e de famílias dessas regiões geram um grande desafio para a atuação dos projetos, pois é necessário a participação de toda comunidade, as quais são alcançadas direta ou indiretamente pelo plano de trabalho do CEAPAC Fundo Dema.

Palavras-Chave: assentamentos agroextrativistas; unidade de conservação; diversidade produtiva; povos da amazônia; desenvolvimento rural sustentável.

Contexto

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar algumas ações no âmbito da agroecologia desenvolvidas por meio de projetos acompanhados pelo Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária (CEAPAC). O CEAPAC é uma organização sem fins lucrativos que atua na região do Baixo Amazonas com forte enfoque na agroecologia, com sede em Santarém, estado do Pará.

Os trabalhos desenvolvidos são voltados para o fomento e fortalecimento das organizações comunitárias, capacitação de lideranças, promoção de experiências produtivas sustentáveis para promoção do desenvolvimento regional e no desenvolvimento da agricultura familiar assim como, na prestação de assistência técnica e extensão rural (Ater) pautada na produção agroecológica e suas práticas sociais. Essas ações tem com parceiro importante o Fundo Dema, que visa o investimento para a melhoria de renda das famílias envolvidas e o desenvolvimento local de forma integrada e sustentável, assim, os fundamentos da metodologia de trabalho do CEAPAC parte do acompanhamento pedagógico, a assistência técnica, o monitoramento e a gestão coletiva com foco em toda a cadeia produtiva (CEAPAC, 2002).

A primeira autora deste texto atua como coordenadora institucional no CEAPAC, e cursou Bacharelado em Agronomia na Universidade Federal do Oeste do Pará,



sendo que as informações contidas neste relato foram parte de resultados apresentados em seu trabalho de conclusão de curso.

Descrição da Experiência

No período de 2011 a 2018 foram realizados na região Oeste do estado do Pará e Baixo Amazonas, 76 tipos de atividades como seminários, encontros, mutirões, puxiruns, reuniões, assembleias, palestras, cursos, oficinas, manifestações públicas. O CEAPAC acompanhou 408 projetos que apresentam enfoque agroecológico. Aqui iremos relatar sobre alguns que foram desenvolvidos no Projeto de Assentamento Extrativista (PAE) Lago Grande e na Reserva Extrativista (RESEX) Tapajós-Arapiuns, ambos são territórios inseridos no município de Santarém.

O PAE Lago Grande abrange uma área de aproximadamente 250.000 hectares, onde vivem cerca de 30.000 pessoas (um total de 6.600 famílias), que são descendentes de indígenas, de escravos fugitivos de antigos quilombos, de portugueses e nordestinos. Esse grupo constitui hoje cerca de 140 comunidades tradicionais além disso, faz divisa ao norte, com o Lago Grande do Curuai, região de grandes estoques pesqueiros, ao sul com os Rios Aruã e Arapiuns, área de grande potencial turístico, a Leste com os Rios Arapiuns e Amazonas e, a oeste, com o município de Juruti (INCRA, 2010). A RESEX Tapajós-Arapiuns foi criada em 1998, abrange um território de aproximadamente 650.000 hectares, é constituída por 74 comunidades localizadas tanto na região oeste do município de Santarém como na região noroeste do município de Aveiro, entre a margem esquerda do Rio Tapajós e a margem direita do Rio Arapiuns, conta com uma população estimada em mais de 18.000 pessoas (um total aproximado de 3000 famílias), faz parte da categoria de Unidades de Conservação Federal de Uso Sustentável, definidas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (BRASIL, 2000).

Em todos os projetos do CEAPAC/Fundo Dema as organizações que são beneficiadas têm alguma iniciativa comunitária, e acessam os recursos por meio de editais ou chamadas públicas, destaca-se que durante 15 anos foram investidos mais de sete milhões de reais em projetos. A seguir apresentamos listagem de alguns dos projetos desenvolvidos e de seus objetivos:

Projetos desenvolvidos no PAE Lago Grande: 1) Açaí com farinha, objetivo: capacitar produtores para a conservação de nascentes hídricas e para o manejo e aproveitamento de áreas de açaí, implantar áreas de manejo de açaí e divulgar as práticas entre as comunidades da região; 2) Plano de uso como ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável do PAE Lago Grande, objetivo: consolidar o uso sustentado dos recursos naturais nas comunidades remanescentes de quilombo de Gurupá Lago Grande; 3) Apoio ao fortalecimento organizacional, a Infraestrutura e ao desenvolvimento de experiências produtivas agroecológicas, objetivo: contribuir com a melhoria da qualidade de vida das famílias e o fortalecimento organizacional da Associação dos Pequenos. Produtores da Região do Baixo Lago (ASPROBAL), através do investimento em infraestrutura, capacitação e potencialização de experiências produtivas com base na agroecologia; 4) Apoio a produção artesanal agroecológica da



Associação de Artesãos e Artesãs do Lago Grande do Curuai (ASALC) e a II Semana de Agroecologia do CEAPAC, objetivo: realizar a II Semana de Agroecologia, atividades de capacitação (oficina de manejo e aproveitamento de recursos naturais como palha de tucumã e fibra de curauá) e acompanhar os núcleos da ASALC; 5) Comunicação cidadã, objetivo: estruturar a rádio comunitária para melhoria da transmissão, para servir como instrumento de formação da cidadania através de programação educativa e orientadora da consciência cidadã; 6) Margens de Floresta, objetivo: apoiar a implantação de experiências agroecológicas com famílias da Casa Familiar Rural (CFR) do Lago Grande; 7) Amazônia solidária, objetivo: melhorar as condições financeiras das pessoas que vivem na comunidade, utilizando melhor os recursos naturais existentes; 8) V Encontro das Comunidades Negras de Santarém, Monte Alegre, Alenquer, Almeirim e Lago Grande, objetivo: promover a integração das comunidades quilombolas para fortalecimento da luta pela regularização de suas terras e por políticas públicas; 9) Meliponicultura uma doce alternativa na Gleba Lago Grande, objetivo: criar abelhas nativas sem ferrão com orientação técnica de manejo e multiplicação de enxames; 10) Fauna sorriso no coração da Amazônia, objetivo: promover práticas agroecológicas e o bem estar das pessoas, facilitando o manejo da cadeia alimentar com princípios de responsabilidade socioambiental e econômica no processo de capacitação e construção de novos conhecimentos e a valorização da floresta em pé; 11) Tesume na roça projeto sustentável, objetivo: promover a cadeia da produção do artesanato, com os princípios da responsabilidade socioambiental e econômica no processo de capacitação e no incentivo da segurança alimentar na construção de novos conhecimentos dos povos tradicionais e a valorização da floresta em pé; 12) Óleos da floresta: uma ideia sustentável, objetivo: promover a cadeia de produção dos óleos vegetais, com princípios agroecológicos visando a manutenção da florestas em pé, geração de renda e segurança alimentar; 13) Projeto de apoio ao jovem luz na floresta, objetivo: fortalecer o funcionamento da unidade de formação de enfoque da CFR Lago Grande do Curuai, para que assumam suas funções social e formativa com os princípios da responsabilidade socioambiental e econômica, no processo de capacitação, mobilização e segurança alimentar na construção de conhecimento aos povos tradicionais e valorização da vida sustentável na floresta; 14) Implementação do ecoturismo de base comunitária e artesanato da floresta na Comunidade de Arimum, objetivo: implementar e fortalecer o desenvolvimento das atividades do ecoturismo de base comunitária e do artesanato da floresta; 15) Cantinho Sonho Povo na Floresta, objetivo: construir um barracão comunitário; recuperar dois hectares de área alterada, fornecer água potável às famílias das comunidades, contribuindo com o bem estar e a saúde de todos; 16) Produzindo mudas florestais e frutíferas com incremento de hortaliça e criação racional de galinhas caipira na perspectiva da sustentabilidade, objetivo: desenvolver o projeto caipirão com famílias da comunidade Maranhão, capacitando-as e multiplicando suas experiências produtivas com responsabilidade e seriedade por meio de práticas sustentáveis, a fim de ampliar a renda e promover a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares; 17) Água para todos, objetivo: fornecer água potável para as famílias da comunidade, contribuindo com o bem estar e saúde de todos, plantando e crescendo com a floresta; 18) Educando o povo na floresta, objetivo: realizar capacitação, encontros, reuniões e seminário com as lideranças jovens das comunidades para garantir a educação e sensibilização e a permanência das famílias assentadas no PAE Lago Grande do Curuai; 19) Construindo o futuro, objetivo: realizar Oficina com lideranças jovens da comunidade e garantir a



permanência das famílias assentadas do PAE Lago Grande do Curuai, e garantir a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas, com sombreamento, bem estar e ter qualidade de vida com a construção do barracão comunitário e viveiro de plantas para respirar ar puro com as novas plantas na comunidade; 20) Projeto reflorestando para o futuro, objetivo: capacitar as lideranças jovens da comunidade e garantir a educação e sensibilização e a permanência das famílias; 21) Projeto terra fértil, objetivo: promover ações agroecológicas e o bem estar das famílias facilitando o plantio em SAF para o fortalecimento da cadeia alimentar com princípios de responsabilidade socioambiental e econômica, no processo de emprego e renda das comunidades; 22) Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a consolidação do processo de regularização fundiária e ambiental no município de Santarém, objetivo: acelerar e consolidar o processo de regularização fundiária e ambiental no município de Santarém; 23) Afirmar a sustentabilidade com inovações agroecológicas, objetivo: ampliar as práticas de manejo agroecológicas visando à recomposição de áreas degradadas e a diversificação produtiva, com o uso sustentável do solo e a segurança alimentar das famílias da comunidade e as do entorno.

Projetos desenvolvidos na RESEX Tapajós-Arapiuns: 1) Apoio a reposição florestal em áreas alteradas da RESEX Tapajós-Arapiuns, objetivo: melhorar a infraestrutura para plantios existentes e novos, inclusive em áreas degradadas e roças de baixa produtividade na RESEX Tapajós Arapiuns; 2) Peixe e mel - produção sustentável, objetivo: expandir a criação de peixes em cativeiro e a criar abelhas sem ferrão, aumentando o número de famílias envolvidas e a renda gerada; 3) Mel e peixe como fontes alternativas de produção, objetivo: criar de peixes nativos (Tambaquis) em tanque redes, na calha do rio Arapiuns, ampliar o projeto de produção de matrinxã em tanque escavado através da construção da casa da ração alternativa, e produzir mel de abelhas nativas, para comercialização local e regional, com fonte alternativa de geração de renda e complementação alimentar das famílias da comunidade beneficiadas; 4) Segurança alimentar de forma sustentável, objetivo: criar galinha caipira em sistema semiextensivo administrado pela Associação Social Comunitária de Uquena Tapajós, como fonte alternativa para geração de renda e complemento alimentar na Comunidade do Uquena; 5) Progredir com sustentabilidade, objetivo: criar galinha caipira em sistema semiextensivo administrado pela Associação Agroextrativista da Comunidade de Cabeceira do Amorim (AGROEXCA), como fonte alternativa para geração de renda e complemento alimentar na Comunidade Cabeceira de Amorim para a comercialização local e regional; 6) Sistema produtivo caipira Nova Vista, objetivo: transformar uma área de 50 hectares em uma cobertura vegetal com o plantio de espécies fruteiras e plantas nativas de porte florestal por meio de uma iniciativa que vislumbra na criação e reprodução de galinha caipira da comunidade indígena da Aldeia Nova Vista; 7) Água - fonte de vida para a pimenta do reino e seus produtores, objetivo: fortalecer as atividades produtivas agroecológicas das famílias da comunidade Nova Vista do Arapiuns, principalmente da pimenta do reino em sistemas agroflorestais, através da implantação de um sistema de abastecimento de água; 8) Projeto Curupira, objetivo: instalar uma oficina comunitária para beneficiamento de madeiras mortas para produção de móveis e artefatos de madeira em geral; 9) Mel de abelha: fonte de alimento e remédios fitoterápicos extraídos da floresta viva, objetivo: formar um grupo de manejadores de abelhas na comunidade de Vila Franca e organizar a cadeia produtiva do mel; 10) Pequena agroindústria da rede de agroecologia Surucua, objetivo: construir



uma pequena agroindústria com espaços apropriados para manipulação de alimentos e fortalecer a produção familiar de alimentos orgânicos; 11) Produção agroecológica da Pimenta-do-Reino em Sistemas Agroflorestais (SAF), objetivo: viabilizar alternativas ao uso do fogo na implantação de sistemas agroflorestais e melhorar o manejo de outras atividades produtivas, através da trituração da matéria orgânica.

Projetos em conjunto na RESEX Arapiuns-Tapajós e PAE Lago Grande: 1) Projeto de apoio a comercialização agroextrativista das comunidades da RESEX e PAE Lago Grande, objetivo: possibilitar a comercialização de produtos agroextrativistas das comunidades tradicionais gerando trabalho, fortalecimento das relações sociais, valorização da produção familiar e geração de renda; 2) Cantinho do Uirapuru, objetivo: concluir o barracão comunitário, para facilitar a locomoção dos comunitários para participar das reuniões e assembleias e eventos regionais e fornecer água potável, contribuindo para as três regiões, Arapiuns, Lago Grande e Arapixuna a melhor forma de atender e facilitar a gestão da instituição. 3) Juventude, sangue novo na resistência construindo a agroecologia, objetivo: consolidar um polo de produção e comercialização de produtos agroextrativistas na região do Arapiuns no fortalecimento da agroecologia.

Resultados

A realização de projetos com bases agroecológicas na região Amazônica é um desafio, pois, é uma região que se caracteriza como um sistema complexo, composto por diferentes tipos de solos, vegetação e paisagens, além desses aspectos naturais, se constitui por elementos culturais estabelecidos por diversas e complexas relações entre o ser humano e diversos elementos do espaço urbano e do espaço rural, no qual a implantação de qualquer projeto direcionado para os sistemas agrícolas, considerando as particularidades de cada região amazônica, necessita de características específicas locais para a preparação da terra, plantio, manejo vegetal e do solo e manutenção do sistema (RODRIGUES, 2012). E o CEAPAC/Fundo Dema exerce o papel importante junto aos povos indígenas, quilombolas, comunidades extrativistas, ribeirinhas e agricultura familiar, atuando no desenvolvimento socioambiental dessas populações, contudo garantindo a valorização e conscientização da utilização dos recursos naturais na região Amazônica. As equipes de extensionistas atuam por meio de práticas que valorizam a diversidade dos produtos oriundos da floresta, e os diferentes conhecimentos das comunidades e seus meios tradicionais de relacionar-se com a natureza, com isso, a equipe Fundo Dema têm como princípios norteadores a participação dos profissionais e sociedade, mantendo a democracia e transparência.

Mesmo com os progressos alcançados pelo CEAPAC/Fundo Dema, ainda há desafios a serem superados como a dominação do desenvolvimento que vem ocorrendo na região onde atua, que é fundamentada principalmente em projetos do agronegócio e extração predatória, que vem se expandido e conseqüentemente ocasionando disputas territoriais com as comunidades tradicionais. Assim, a implantação de projetos no âmbito da Agroecologia é importante para essa região, no sentido de fortalecer essas comunidades, para isso, projetos similares que são apoiados pelo CEAPAC. As áreas alcançadas pelos projetos executados pelo



CEAPAC/Fundo Dema, no PAE Lago Grande a extensão foi de 250.000 ha e na RESEX Tapajós-Arapiuns de 650.000 ha. Quanto ao alcance das ações realizadas no âmbito dos projetos, as comunidades e suas respectivas famílias que confiaram no trabalho e se desafiaram em uma agricultura mais sustentável, o PAE Lago teve maior participação.

O número de comunidades e de famílias presentes nessas regiões geram um grande desafio para a atuação e execução da ampliação dos projetos, uma vez que o ideal seria mobilizar a participação da maioria das famílias nessas inúmeras comunidades, que são alcançadas direta ou indiretamente pelo plano de trabalho do CEAPAC Fundo Dema. Dessa forma, é importante o fortalecimento de modelos de desenvolvimento regional e políticas públicas territoriais voltadas ao desenvolvimento endógeno, pautados na agroecologia, pois, possibilita aos povos indígenas, quilombolas, comunidades extrativistas, ribeirinhas e agricultura familiar, “determinado grau de sustentabilidade socioeconômica e ambiental, possibilitando ao homem/mulher do campo desenvolver condições necessárias para a sobrevivência” (SANTOS et al., 2014, p. 47).

Referências bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. **Lei N. 9.985**, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 18 dez. 2018.

CEAPAC. Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária. **Estatuto do Centro de Apoio a Projetos de Ação Comunitária**. Santarém, Pará, 2002.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Painel de assentamentos rurais, 2013**. Disponível em: <http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acesso em: 18 dez. 2018.

RODRIGUES, Anderson L. C. A Complexidade da cultura amazônica e seu reflexo para a organização e representação da informação. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 1, n. 2, p. 10-25, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v1i2.41309>

SANTOS, Christiane F. dos; SIQUEIRA, Elisabete S.; ARAÚJO, Iriane T. de; MAIA, Zildenice M. G. A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar. **Ambiente & Sociedade**, v. 17, n. 2, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2014000200004>